Relação entre SCORAD e CDLQI em pacientes pediátricos com dermatite atópica grave em um hospital universitário

Morgana Vitor Rocha¹, Isabela Azevedo Agulhan¹, Rafaella Palumbo¹, Isabelle Ataíde Correia Lima Brandão¹, Bruno Barreto Souza¹, Stephany Abdias Varjão¹, Vinícius Vital de Oliveira¹, Michele Ribeiro Rocha¹, Iramirton Figuerêdo Moreira¹

Introdução: A Dermatite Atópica (DA) é uma doença crônica, multifatorial e inflamatória da pele que acomete todas as faixas etárias e pode afetar a qualidade de vida dos pacientes. Este trabalho visa relacionar a qualidade de vida e a gravidade da DA em pacientes pediátricos atendidos em um hospital universitário. Métodos: Estudo realizado com 24 pacientes, com idades de 0 a 16 anos, portadores de DA grave entre 2021 e 2024. Os dados foram obtidos por meio de prontuários, avaliação do SCORAD (SCORing Atopic Dermatitis) e do questionário CDLQI (Children Dermatology Life Quality Index). A correlação entre SCORAD e CDLQI foi analisada pelo coeficiente de correlação de Pearson. As faixas etárias utilizadas foram: 0-3 anos, 4-6 anos, 7-9 anos, 10-12 anos e 13+ anos. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e foi obtido o consentimento dos responsáveis. Resultados: Para crianças de 0 a 3 anos, a média do SCORAD é 58,40 e a do CDLQI é 17,00, com uma correlação de 1,00 entre eles, indicando forte impacto da gravidade da DA na qualidade de vida. Para a faixa etária de 4 a 6 anos, a média do SCORAD é 61,30 e a do CDLQI é 12,00, com uma correlação de 0,99. Entre 7 e 9 anos, a média do SCORAD é 61,37 e a do CDLQI é 11,00, com uma correlação moderada de 0,27. Na faixa de 10 a 12 anos, a média do SCORAD é 51,90 e a do CDLQI é 12,13, com uma correlação negativa de -0,59. Para adolescentes de 13 anos ou mais, a média do SCORAD é 57,57 e a do CDLQI é 14,00, com uma correlação alta de 0,90, novamente mostrando o impacto significativo da gravidade da DA na qualidade de vida. Conclusões: A análise mostra que a gravidade da DA está fortemente associada a uma redução na qualidade de vida, especialmente nas faixas etárias entre 0 a 6 anos e 13 anos ou mais. Em crianças de 7 a 9 anos, a relação é menos pronunciada, sugerindo a influência de outros fatores. Esses dados enfatizam a importância de estratégias de tratamento que considerem diferenças etárias.

^{1.} Faculdade de Medicina - FAMED/UFAL - Maceió - AL - Brasil.



Espaçamento do dupilumabe no tratamento a longo prazo da dermatite atópica grave: é possível?

Mara Morelo Rocha Felix¹, Laira Vidal da Cunha Moreira¹, Gabriela Andrade Coelho Dias¹, Alice d'Avila Costa Ribeiro¹

Introdução: A Dermatite Atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica da pele, caracterizada por prurido e eczema recorrente. Nosso objetivo foi descrever a experiência com o espaçamento das doses de dupilumabe em pacientes com DA controlada. Métodos: Série de casos baseada na análise de prontuários de pacientes com DA grave de 2020-2024. Foram selecionados aqueles em uso de dupilumabe com intervalos maiores que os indicados em bula após controle do quadro. Resultados: 1) T.S.W., 31 anos, masc., acompanhado desde fev/21, com DA grave (SCORAD 65,8/DLQI 22), além de asma e rinite. Fazia uso frequente de corticoide oral (CO) e tinha síndrome metabólica. Feita retirada gradual do CO, com tratamentos tópicos e IMT. Manteve quadro grave (SCORAD 70,2/ADCT 19/POEM 14/DLQI 22), sendo iniciado dupilumabe em mar/22. Evoluiu com melhora e redução do peso. Em set/23 (SCORAD 3,5), iniciado espaçamento para 3/3 sem e depois 4/4 sem. Na última consulta (jul/24), SCORAD 5/DLQI 6/ADCT 5, foi prescrito de 5/5 sem. 2) M.E.T.N.O., 19 anos, fem., acompanhada desde 2018 e piora da DA em 2021 (SCORAD 76,3/ DLQI 29). Tinha asma e rinite controladas. Havia feito IMT e depois fototerapia sem resposta. Iniciou tratamento com dupilumabe em mai/21. Evoluiu com melhora e em set/23 (SCORAD 9,5/ADCT 3/DLQI 3), feito espaçamento para 3/3 sem e depois 4/4 sem. Última consulta (jul/24), SCORAD 15, sendo prescrito de 5/5 sem. 3) I.G.F., 9 anos, fem., acompanhada desde 2021 com DA grave (SCORAD aos 6 anos: 93,7; cDLQI: 28). Feito IMT e tratamentos tópicos, sem resposta. Em out/21 (SCORAD 61), iniciado dupilumabe 4/4 sem. Evoluiu com melhora das lesões e em out/23 (SCORAD 18,4/cDLQI 1), iniciado espaçamento para 6/6 sem. Em jul/24 (SCORAD 19/cDLQI 1), foi prescrito de 7/7 sem. **Conclusões:** Os pacientes com DA grave apresentaram melhora na qualidade de vida e redução significativa do SCORAD após início do dupilumabe. Após o controle do quadro, foi possível aumentar o intervalo das doses sem perda da eficácia.

^{1.} Alergolife - Rio de Janeiro - RJ - Brasil.